

NOTA TÉCNICA

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

CÂMARA/VARA: 3ª UJ da Fazenda Pública do Juizado Especial 35º JD

COMARCA: Belo Horizonte

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: 2024.0006194

IDADE: 58 anos

Sexo: feminino

DOENÇA(S) INFORMADA(S): M54-5, M17.9, I10, E13, E78.5

PEDIDO DA AÇÃO: Ressonância Nuclear Magnética (RNM) de coluna lombo-sacra

FINALIDADE / INDICAÇÃO: Avaliação especializada de quadro algíco persistente, refratário ao tratamento conservador.

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

Ouça-se a Câmara Técnica de Conciliação, no prazo de 5 (cinco) dias, a respeito da possibilidade de fornecimento do exame solicitado e também para informar se o mesmo possui ou não indicação para diagnóstico e tratamento da doença que acomete a parte promovente.

III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:

Conforme a documentação apresentada trata-se de paciente com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus não especificada, hiperlipidemia não especificada, gonartrose do joelho esquerdo; que há cerca de três anos vem apresentando quadro de piora lombalgia crônica refratária ao tratamento conservador (farmacológico e fisioterapêutico), causando limitação funcional (marcha antálgica e claudicante).

Consta que a paciente passou por consulta especializada com ortopedista, que solicitou exame complementar de ressonância nuclear magnética da coluna lombo-sacra; mas que desde dezembro/2013 a paciente não teve acesso à realização do exame através da rede pública – SUS.

A **dor lombar** constitui uma causa frequente de morbidade e incapacidade, sendo sobrepujada apenas pela cefaleia na escala dos distúrbios dolorosos que afetam o homem. As dificuldades do estudo e da

abordagem das lombalgias e lombociatalgias decorrem de vários fatores, dentre os quais, podem ser mencionados a inexistência de uma fidedigna correlação entre os achados clínicos e os de imagem.

Dor na coluna lombar é o conceito do termo lombalgia. Essa é uma disfunção que acomete ambos os sexos, podendo variar de uma dor súbita a dor intensa e prolongada, geralmente de curta duração. As combinações baseadas nas sintomatologias do paciente e nos exames complementares são os critérios utilizados para classificar as lombalgias. Dessa forma, podem ser categorizadas com certo grau de especificidade no prognóstico.⁵

A dor lombar constitui uma causa frequente de morbidade e incapacidade, sendo sobrepujada apenas pela cefaleia na escala dos distúrbios dolorosos que afetam o homem. Dois terços das pessoas a terão pelo menos uma vez em suas vidas, sendo as suas causas as que levam a um alto índice de absenteísmo, afastamento e/ou aposentadoria pela Previdência Social.⁶

As doenças mais frequentes da coluna lombar são as de natureza mecânico degenerativa. Sua produção tem origem em alterações das estruturas anatômicas, desvios biomecânicos e distúrbios vasculares do segmento lombar, ou na interação destes três fatores.⁶

A evidência sobre diversos tratamentos conservadores de dor lombar, aguda ou crônica, vem crescendo nos últimos anos, sem possibilitar, no entanto, afirmações definitivas sobre reais efeitos da maioria das intervenções, bem como de possível superioridade de uma sobre a outra. Na dor lombar crônica, estão presentes componentes nociceptivos e neuropáticos. Dor nociceptiva é a dor provocada por uma lesão ou dano tecidual e dor neuropática tem sua origem em alguma lesão sofrida pelo sistema nervoso, central ou periférico. Há razoável evidência contemporânea de benefício com tratamento medicamentoso, intervenções fisioterapêuticas, exercício e abordagem biopsicossocial da dor lombar.

Considerando os elementos técnicos apresentados, a paciente apresenta quadro algico de longa data, com piora há cerca de três anos. Foi

solicitada a realização de exame de imagem disponível na rede pública sob o código número 02.07.01.004-8 – Ressonância Magnética de coluna lombosacra. A solicitação do exame está em conformidade com as diretrizes técnicas existentes.

Apesar de não se tratar de uma questão de urgência / emergência, segundo critérios do CFM, o Ente público responsável deve estabelecer um prazo máximo para que a paciente tenha acesso ao exame especializado, para auxiliar o profissional em sua conduta terapêutica.

Trata-se de questão estritamente relacionada à gestão do SUS.

IV – REFERÊNCIAS:

1) Diretriz da OMS para tratamento não cirúrgico de dor lombar crônica primária em adultos em ambientes de atenção primária e comunitária.

<https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/376109/9789240085657-spa.pdf>

2) Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica.

<https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/dorcronica-1.pdf>

3) Diagnóstico e Tratamento das Lombalgias e Lombociatalgias. Projeto Diretrizes. Associação Médica Brasileira. 2001.

https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/lombalgias-e-lombociatalgias.pdf

4) Qual o tratamento para pacientes com lombalgia crônica? **Núcleo de Telessaúde Santa Catarina** | 6 setembro 2023 | ID: sofs-45418.

<https://aps-repo.bvs.br/aps/qual-o-tratamento-para-pacientes-com-lombalgia-cronica/>

5) Lombalgia inespecífica crônica: reabilitação

<https://www.scielo.br/j/ramb/a/H3WvqcrfTDFMVhHBwhnHpB/>

6) Diretriz I: Fundamentos do diagnóstico das doenças da coluna vertebral lombar. Hamid Alexandre Cecin. Rev. Bras. Reumatol., v. 48, supl. 1, p. 2-25, mar/abr, 2008

<file:///D:/Nota%20T%C3%A9cnica/Gest%C3%A3o/NT%206194%20RNM%20coluna%20lombosacra/lombalgia%20cronica.pdf>

7) Lombalgia Inespecífica Crônica: Reabilitação.

https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/lombalgia_inespecifica_cronica_reabilit

acao.pdf

8) Lombalgia. Programa de Educação Continuada em Fisiopatologia e Terapêutica da Dor. Equipe de Controle da Dor da Divisão de Anestesia ICHC – Faculdade de Medicina da USP. 2016.

https://www.anestesiologiausp.com.br/wp-content/uploads/Lombalgia_08_06_2016.pdf

9) SIGTAP-DATASUS. Ressonância Nuclear Magnética da Coluna Lombosacra.

<http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/procedimento/exibir/0207010048/08/2024>

V – DATA:

12/08/2024

NATJUS – TJMG